



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2025/00132		
INTERESSADA	Fundação Universidade Virtual do Estado de São Paulo		
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Ciência de Dados, na modalidade a distância		
RELATOR	Cons. Mário Vedovello Filho		
PARECER CEE	Nº 144/2026	CES "D"	Aprovado em 13/05/2026 Comunicado ao Pleno em 20/05/2026

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Presidente da Fundação Universidade Virtual do Estado de São Paulo, pelo Ofício Univesp 46/2025, protocolado em 20/08/2025, apresenta o pedido de Renovação de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Ciência da Dados, na modalidade a distância, nos termos da Deliberação CEE 170/2019.

A Assessoria Técnica baixou em diligência pelo Ofício AT 255/2025, solicitando o atendimento à Resolução CNE/CP nº 7/2018, referente as diretrizes para extensão, explicitando as disciplinas e/ou projetos com carga horária de extensão, bem como atendimento a Deliberação CEE 216/2023. A resposta foi enviada por meio do Ofício Univesp 80/2025, de 29/10/2025 e consta de fls. 987 a 1062.

Foram enviados os seguintes documentos: Relatório Síntese (fls. 4 a 26); Projeto Pedagógico do Curso (fls. 27 a 93); Normas Acadêmicas (fls. 94 a 106); Regulamento de Estágios (fls. 108 a 126); Regulamento do Trabalho de Conclusão do Curso – TCC (fls. 127 a 131 e 656 a 676); Regulamento para o Projeto Integrador – PI (fls. 132 a 136 e 709 a 711); Relatório de Atividades Relevantes (fls. 137 a 147); Acervo Biblioteca Virtual (fls. 148 a 534); Publicação da Portaria CEE-GP 120/2013 (fls. 535); Portaria CEE-GP 560/2019 (fls. 536); Portaria 302/2024 – Recredenciamento MEC (fls. 537); Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (fls. 538); Relação Corpo Docente dos 2020, 2021, 2022 e 2023 (fls. 539 a 557); Edital de Chamamento Público Rotativo – 01/2023 (fls. 558 a 578); Deliberação CTA 2023 (fls. 579 a 586); Documentos modelos que devem ser encaminhados pela Prefeitura (fls. 587 a 595); Roteiro de fotografias da Edificação a ser instalado o Polo Municipal (fls. 596 a 605); Relação de Polos (fls. 606 a 615); Ambiente Virtual AVA (fls. 617 a 655); Disciplinas Regulares (fls. 677 a 679); Facilitadores da Univesp (fls. 681 a 708); Sinalização dos Polos Interna e Externa (fls. 718 a 732); Cartilha de boas práticas para inclusão das pessoas com deficiência no Ensino Superior (fls. 733 a 764); Relação Autor e Títulos (fls. 765 a 922); Orçamento Fiscal (fls. 923); Política Geral de Acessibilidade e Inclusão (fls. 924 a 929); Relação de Corpo Docente (fls. 930 a 979); Reconhecimento do Curso – Portaria CEE-GP 320/2023 (fls. 980); Portaria Univesp 65/2024 (fls. 981); Complementação Atividades de Extensão (fls. 987 a 989); Plano de Ensino - Projeto Integrador em Computação I, II, III, IV (fls. 992 a 1001); Orientação para alunos de Projeto Integrador (fls. 1002 a 1013); Plano de ação (fls. 1015 a 1049); Orientação para avaliação do Projeto Integrador (fls. 1050 a 1062).

Após verificação da documentação os autos foram encaminhados a CES em 31/10/2025 – fls. 1064 a 1068.

A Portaria CEE-GP 387, de 12/11/2025, designou os Especialistas, Profs. André Ricardo Soares Amarante e Norian Marranghello, para emitir Relatório Circunstanciado sobre o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Ciência de Dados, na modalidade a distância – fls. 1070.

As visitas *in loco* foram agendadas para os dias **10 e 11/12/2025**.

Os Relatório dos Especialistas foram juntados aos autos **19/01/2026**.

Em **10/02/2026**, os autos foram encaminhados à Assistência Técnica para análise nos termos das Deliberações CEE 170/2019, e demais normas vigentes.



A Assessoria Técnica encaminhou e-mail a IES em 17/04/2026, solicitando complementações acerca do PPC, especialmente quanto aos polos, à composição do quadro técnico administrativo e à confirmação da carga horária do curso. A Instituição atendeu a essa solicitação em 24/04/2026.

1.2 APRECIÇÃO

A matéria encontra-se normatizada pela Deliberação CEE 170/2019.

Dados Institucionais

Recredenciamento	Portaria 302, de 9 de abril de 2024, Ministério da Educação (MEC)
Presidente	Prof. Dr. Marcos Augusto Francisco Borges, por 4 anos (28/01/2023 a 27/01/2027)
Credenciamento para oferta de cursos superiores na modalidade a distância	Portaria 945, de 18/09/2015 (MEC)
Recredenciamento para oferta de cursos superiores na modalidade a distância	Portaria 302, de 09/04/2024 (MEC)
Autorização	Estruturação do Eixo de Computação, conforme aprovado pela Deliberação CTA 128/2019, de 31/10/2019 do Conselho Técnico-Administrativo da Univesp
Reconhecimento do Curso	Portaria CEE 357/2023, Portaria CEE-GP 320/2023, publicada no DOE em 21/06/2023, por três anos
Modalidade	EaD
Duração da hora/aula	60 minutos
Carga Horária	3500 horas (sendo 300 reservadas para estágio e atividades práticas profissionais)
Número de vagas oferecidas por período	- 2º semestre de 2023 (Eixo de Computação – Bacharelado em Tecnologia da Informação, Ciência de Dados ou Engenharia de Computação): 8.450 - 2º semestre de 2024 (Eixo de Computação – Bacharelado em Tecnologia da Informação, Ciência de Dados ou Engenharia de Computação): 7774* - 2º semestre de 2025 (Eixo de Computação – Bacharelado em Tecnologia da Informação, Ciência de Dados ou Engenharia de Computação): 8010*
Tempo de Integralização	Mínimo: 8 semestres Máximo: 12 semestres
Forma de acesso**	Classificação em processo seletivo – vestibular: para acesso ao Eixo de Computação, realizado em uma única fase, com provas das disciplinas do núcleo comum do ensino médio ou equivalente, em forma de testes objetivos e uma redação. Portanto, são avaliados os saberes e os conhecimentos adquiridos pelos candidatos, no Ensino médio ou equivalente, ou seja, o candidato deverá ter concluído o Ensino Médio ou equivalente e prestar o vestibular.
Responsável pelo PPC	Marcos Augusto Francisco Borges Pós-Doutorado pela Universidade do Porto Doutorado em Ciência da Computação pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Mestrado em Ciência da Computação pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Graduação em Engenharia de Computação pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP

*Foram restituídas também 1553 vagas remanescentes do Provão Paulista Seriado 2024.

**Em 2025 ingressaram os alunos aprovados no Provão Paulista Seriado 2024, avaliação do Estado de São Paulo para ingresso em Universidades Públicas Estaduais de São Paulo, conforme Edital 002/2024, de 22 de julho de 2024.

A solicitação de Renovação do Reconhecimento do Curso foi realizada dentro do prazo estabelecido pelo art. 47 da Deliberação CEE 171/2019.

Com base nos elementos fornecidos pela Instituição passo a relatar conforme segue:

Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

O Quadro com a relação dos polos, com endereço, tipo de convênio do polo, data de início de funcionamento, infraestrutura, salas de aula, assentos, laboratório de informática, número de computadores, velocidade de internet, nome do Orientador do polo e respectiva titulação e carga horária constam de fls. 1243 a 1245.

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o Curso	Sim
Total de livros para o Curso	Títulos: Exemplos: Eletrônicos: Títulos: 35000
Periódicos	1050
Videoteca/Multimídia	15000
Teses	-
Outros	-
Indicar endereços do sítio na WEB que contém detalhes do acervo	Acervo consta de fls. 148 a 534.

A Univesp oferece duas bibliotecas virtuais para todos os alunos: a Biblioteca Virtual Pearson e a Biblioteca Virtual – Minha Biblioteca. Ao todo estão disponíveis um acervo virtual composto por aproximadamente 35 mil títulos de livros para consulta online e impressão, caso o aluno prefira.



Para acessá-las o cursista deve efetuar o seu login na Área do aluno do site da Univesp (<https://login.univesp.br/>) e escolher a biblioteca desejada. A busca pode ser realizada por título, por área ou palavra-chave.

Além das bibliotecas virtuais, os alunos são orientados que há outras acadêmicas à disposição, como o Scielo (<http://www.scielo.org/php/index.php>) e o Portal de Periódicos da Capes (<http://www.periodicos.capes.gov.br/>), os quais que oferecem acesso a textos completos disponíveis em mais de 40 mil publicações periódicas, internacionais e nacionais, e a diversas bases de dados que reúnem desde referências e resumos de trabalhos acadêmicos e científicos até normas técnicas, patentes, teses e dissertações dentre outros tipos de materiais, cobrindo todas as áreas do conhecimento científico.

Importante salientar, que toda a produção multimídia criada pela Univesp, como videoaulas, programas-aula, recursos programas de televisão, documentários, congressos, seminários, debates e entrevistas, dentre outros, tem caráter público e aberto, estão completamente disponíveis na internet em sítio próprio ou compartilhado com a TV Cultura (Fundação Padre Anchieta).

As vídeo-aulas estão disponíveis nos sítios canais do Youtube:

- <http://univesptv.com.br/>
- <https://www.youtube.com/user/univesptv>
- <https://www.youtube.com/channel/UCRjQOMpqThPsVGoL9KvFf6w>

Tal produção é da ordem de 15 mil vídeos distribuídos em um conjunto de aproximadamente 1000 playlists, havendo recebido da ordem de 220 milhões de visualizações. Vale ressaltar que há mais de 1,4 milhões inscritos voluntários e únicos ao canal Univesp TV junto ao Youtube.

Também há que se salientar que toda essa produção multimídia é apresentada em 16 horas diárias, sete dias por semana, de transmissão no canal aberto de televisão digital, a Univesp TV, em parceria com a TV Cultura, e que alcança pouco mais de 50% da população do estado.

A Univesp disponibiliza também, Recursos Educacionais Abertos dispostos em repositório próprio, o primeiro do Brasil cadastrado no OER World Map, que agrupa iniciativas de todo mundo. A iniciativa da Univesp já recebeu menção honrosa no Prêmio Mário Covas, bem como premiação da organização a Rede Educa. <https://apps.univesp.br/repositorio/>.

São quase 80 recursos, todos abertos para uso, reutilização e remixagem pela comunidade, desde que citada a fonte e sem fins lucrativos. São materiais interativos divididos em áreas como Pedagogia, Gestão e Computação.

Corpo Docente

Os professores do quadro permanente da Instituição trabalham em tempo integral e há proposta de um docente para cada área do conhecimento que fica responsável por coordenar as ações da sua área de formação/atuação, contribuindo para o estabelecimento e desenvolvimento do ensino-pesquisa-extensão a partir do oferecimento de cursos e o estabelecimento de projetos específicos para tal.

A Univesp desenvolve seus cursos sempre precedidos de projetos específicos. Esta metodologia de implantação de curso permite que todos os insumos e respectivos custos sejam previstos e dimensionados antecipadamente, o que contribui para o processo de tomada de decisão e nas ações de controle durante e após a execução do curso, em que haverá a aferição das metas e do alcance dos objetivos projetados.

Cada projeto leva em conta, ainda, a possibilidade de atuação de docentes das outras instituições públicas estaduais e parceiras da Univesp, além de prever, em sua estrutura, as nesse necessidades de contratação de pessoal docente para a sua consecução.

O suporte pedagógico é realizado por Interlocutores na estrutura da Univesp são denominados Conteudistas, Supervisores, Mediadores, Tutores e Facilitadores:

Conteudistas: Em conjunto com o desenvolvimento do material educacional os professores autores devem desenvolver as orientações operacionais a serem seguidas pelos tutores, que são os responsáveis pelo acompanhamento, orientação do estudante.

Supervisores pedagógicos: Em 2020, a Univesp realizou um processo seletivo simplificado, para 3 tipos de supervisores: de mediação presencial, de conteúdo e de curso.



Supervisor de Mediador Presencial é papel do supervisor de mediação presencial a supervisão das atividades acadêmicas e pedagógicas desenvolvidas pelos mediadores presenciais, acompanhando e controlando as atividades pedagógicas e acadêmicas tais como: Projeto Integrador, Estágio, Trabalho de Conclusão de Curso e Atividades Acadêmico-Culturais (AACC).

O supervisor de curso atua na supervisão das atividades acadêmicas e pedagógicas desenvolvidas no curso acompanhado, acompanhando e controlar as atividades pedagógicas e acadêmicas do curso que é responsável, incluindo atendimento a alunos quando necessário.

Cada supervisor fica responsável por um grupo de interlocutores com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento das atividades de caráter pedagógico como: planejamento dos projetos desenvolvidos pelos estudantes; orientação de tutores, colaboração com autores compartilhando informações sobre andamento das disciplinas. Além disso, os professores supervisores também atuam no processo ensino-aprendizagem na sua respectiva área de atuação.

Em 2022 a Univesp realizou o processo seletivo para contratação de 80 Supervisores Pedagógicos, cujas atribuições podem ser encontrados em: https://univesp.br/sites/58f6506869226e9479d38201/assets/623b1d207c1bd1612999d036/DOE_-_Edital_02-2022_-_PSS_Supervisor_Pedagogico.pdf.

Devido ao êxito da atuação dos Supervisores Pedagógicos nas áreas de atuação, a Univesp reabriu em 2025 o processo seletivo para 54 vagas, cujas atribuições podem ser encontradas em: https://univesp.br/sites/58f6506869226e9479d38201/assets/67dd6f527c1bd1372a76008d/DOE_-_EDITAL_No_03_2025_PROCESSO_SELETIVO_SIMPLIFICADO_54_VAGAS_SUPERVISOR_PEDAG_GICO_21_03_2025.pdf

Mediadores: Desempenham primordialmente, o papel de condutores ou mentores do processo de aprendizagem dos alunos, ou seja, em todas as atividades que compreendem o espaço virtual e presencial de cada curso. Orientam a condução das atividades presenciais, acompanhar os alunos na realização de tarefas individuais e em grupo, responder mensagens, zelando pelas condições de aprendizagem do aluno.

Facilitadores: Desde 2019, para complementar a formação dos alunos dos programas de pós-graduação das universidades estaduais paulistas coirmãs – USP, UNESP e UNICAMP, bem como das Universidades Federais atuantes no Estado de São Paulo, a Univesp, UFSCAR, UFABC a Univesp oferta um curso de formação denominado "Mediação Pedagógica na Educação a Distância". Em virtude disso, a Univesp passou a ter um novo Interlocutor: o Facilitador, que é um aluno bolsista que tem como objetivo o desenvolvimento de habilidades relacionadas à prática didática-pedagógica em cursos na modalidade a distância, referente à tal prática o facilitador possui o mesmo papel que o mediador.

Mais detalhes sobre as atribuições e funções de cada um podem ser encontradas de fls. 12.

Quando ao regime de trabalho dos docentes da UNIVESP:

I – Regime de Tempo Integral: o docente deve cumprir 40 (quarenta) horas semanais de trabalho efetivo em ensino, pesquisa e prestação de serviços à comunidade.

II – Regime de Turno Completo: o docente deve cumprir 24 (vinte quatro) horas semanais de trabalho efetivo em ensino, pesquisa e prestação de serviços à comunidade.

III – Regime de Turno Parcial: o docente deve cumprir 12 (doze) horas semanais de trabalho efetivo.

Classificação dos Docentes por Titulação Docentes do Quadro Permanente

Titulação	Quantidade	Percentual
Especialista	0	0
Mestre	0	0
Doutor	18	100%
Total	18	100%

Conteudistas

Titulação	Quantidade	Percentual
Especialista	0	0
Mestre	0	0
Doutor	28	100%
Total	28	100%



Supervisor

Titulação	Quantidade	Percentual
Especialista	0	0
Mestre	14	38%
Doutor	23	62%
Total	37	100%

Facilitador

Titulação	Quantidade	Percentual
Mestrando	175	55%
Doutorando	143	45%
Total	318	100%

Corpo Técnico disponível para o Curso

O Quadro Permanente de Empregados Técnicos-Administrativos (QPTA) da Univesp, fixado por Decreto Estadual, é composto por ocupantes de empregos estruturados em carreiras específicas, alusivas a atividades de apoio técnico, administrativo e operacional necessários ao cumprimento dos objetivos institucionais.

As vagas do QPTA são preenchidas mediante concurso público de provas ou de provas e títulos, exceto as atribuições de direção, chefia e assessoramento, detalhadas no Regimento Geral, que estabelece os requisitos mínimos para o respectivo exercício.

O regime jurídico de contrato, para todas as categorias, é o da legislação trabalhista, e o regime de trabalho será de quarenta horas semanais, ressalvados os casos em que a legislação específica estabeleça diferente jornada de trabalho.

Poderão ser postos à disposição da Univesp servidores de órgãos ou entidades da Administração Pública direta, indireta e fundacional, com ou sem prejuízo de vencimentos e demais vantagens do cargo.

Ao corpo técnico-administrativo, cabem as atividades relacionadas com a permanente manutenção e adequação do apoio técnico, administrativo e operacional necessários ao cumprimento dos objetivos institucionais; e ao exercício de funções comissionadas e de funções gratificadas.

As funções permanentes técnico-administrativas providas por concurso público, são classificadas em 4 (quatro) Grupos, segundo a escolaridade, a natureza do serviço, a experiência, a complexidade dos trabalhos a serem realizados e o nível hierárquico na estrutura organizacional – Grupo de Apoio Operacional, Grupo Administrativo, Grupo Técnico e Grupo de Especialistas, conforme Quadros a seguir:

Composição Quadro Técnico Administrativo (atualizado por esta AT)

Função	Quantidade
Advogado	0
Analista de Gestão Educacional	6
Analista de Sistemas	1
Assessor Procurador	1
Assessor Técnico	2
Assessora de Comunicação	1
Auxiliar Administrativo	9
Auxiliar de Apoio Operacional	2
Contador	1
Coordenador de Equipe Técnica	4
Coordenadora de Equipe Técnica	8
Desenvolvedor de Sistema de TI	1
Designer de Arte Finalista	6
Designer Gráfico e de Interface	1
Designer Instrucional	4
Diretor Acadêmico	1
Diretor Administrativo	1
Engenheiro	0
Especialista em Gestão de Projetos	2
Especialista em Sistemas Educacionais	2
Especialista em Tecnologias	2
Gerente	5
Presidente	1
Supervisor de Equipe Administrativa	3
Técnico em Informação e Comunicação	1
Técnico em Suporte de Microinformática	0
Técnico para assuntos administrativos	16
Total	81



Composição Quadro Técnico Administrativo

Titulação	Quantidade	Percentual
Ensino Médio	4	4,94%
Graduação	42	51,85%
Especialista	13	16,05%
Mestre	13	16,05%
Doutor	9	11,11%
Total	81	100%

Demanda do Curso

Vestibular	Vagas (Eixo de Computação)	Demanda (Candidatos/vaga)
2023	8450	3,35%
2024	7774	2,39%
2025	8010	2,76%

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formandos no Curso

Ano Ingresso	Matriculados	Formandos
2023	8449	210
2024	8297	128
2025	6997	8 (até 7/2025)

Matriz Curricular

Os Curso da UNIVESP estão sendo organizados em Eixos de Formação. Cada eixo permite tanto a facilidade de ingresso e distribuição de vagas quanto a opção de escolha para os alunos. Foi com base nas diretrizes apresentadas que a UNIVESP fundamentou e estruturou seus cursos:

- Bacharelado em Tecnologia da Informação com as ênfases em Desenvolvimento de Software, em Análise de Dados e Internet das Coisas, na modalidade educação a distância, Parecer CEE 275/2025 (Renovação do Reconhecimento, prazo de cinco anos).

- Ciência de Dados, tratado no presente processo;

- Engenharia de Computação, Parecer CEE 175/2022 (Renovação do Reconhecimento, prazo de quatro anos).

Existem dois grupos de disciplinas partilhadas, entre cursos do eixo de Computação; a formação básica UNIVESP, onde todos os alunos ingressantes na graduação da Universidade compartilham todas as disciplinas do primeiro semestre e as disciplinas comuns do Eixo de Computação.

Formação Geral: Base comum entre os cursos

O primeiro semestre de todos os eixos de formação possui as mesmas 400 horas de disciplinas gerais, visando preparar o aluno para os próximos semestres de seu curso. Este semestre é composto por seis disciplinas: Pensamento Computacional (80h); Ética, Cidadania e Sociedade (40h); Leitura e Produção de Textos (80h); Matemática Básica (80h); Inglês (80h); e Projetos e Métodos para Produção do Conhecimento (40h).

O segundo e terceiro semestres foram planejados para ter as mesmas 800h de disciplinas para todos os alunos do Eixo de Computação. Dentro de cada semestre há a divisão em dois bimestres. Por exemplo, as 400 horas de disciplinas do primeiro semestre são distribuídas no primeiro e segundo bimestres de aula. O segundo semestre engloba o terceiro e o quarto bimestres do primeiro ano de curso.

Matriz do Curso de Ciência de Dados

Forma de acesso: classificação em processo seletivo – vestibular: para acesso ao Eixo de Computação, realizado em uma única fase, com provas das disciplinas do núcleo comum do ensino médio ou equivalente, em forma de testes objetivos e uma redação. Portanto, são avaliados os saberes e os conhecimentos adquiridos pelos candidatos, no ensino médio ou equivalente, ou seja, o candidato deverá ter concluído o ensino médio ou equivalente e prestar o vestibular.

Núcleo Comum UNIVESP		Núcleo Comuns Eixo Computação	Disciplinas Comuns de Ciência de Dados e Engenharia de Computação	Disciplinas Comuns de Tecnologia da Informação e Ciência de Dados	Disciplinas Ciências de Dados	
Sem	Disciplina	CH	Semestre	Bimestre		
1º	Ética, Cidadania e Sociedade	40	1	1		
	Leitura e Produção de Textos	80	1	1		
	Pensamento Computacional	80	1	1		
	Inglês	80	1	2		



	Matemática Básica	80	1	2	
	Projetos e Métodos para a produção do conhecimento	40	1	2	
2º	Algoritmos e programação de computadores I	80	2	3	
	Cálculo I	80	2	3	
	Introdução a Conceitos de Computação	40	2	3	
	Algoritmos e programação de Computadores II	80	2	4	
	Fundamentos de Internet e Web	40	2	4	
	Fundamentos Matemáticos para Computação	80	2	4	
3º	Estrutura de Dados	80	3	5	
	Formação Profissional em Computação	40	3	5	
	Arquitetura de Computadores e Sistemas Computacionais	80	3	5	
	Estatística e Probabilidade	80	3	6	
	Gestão da Inovação e Desenvolvimento de Produtos	40	3	6	
	Programação Orientada a Objetos	80	3	6	
4º	Banco de Dados	80	4	7	
	Cálculo II	80	4	7	
	Desenvolvimento Web	80	4	8	
	Introdução a Ciência de Dados	80	4	8	
	Projeto Integrador em Computação I	80	4	7 e 8	
	Engenharia de Software	80	5	9	
5º	Modelagem e Inferência Estatística	80	5	9	
	Geometria Analítica e Álgebra Linear	80	5	10	
	Mineração de Dados	80	5	10	
	Projeto Integrador em Computação II	80	5	9 e 10	
	Infraestrutura para sistemas de Software	80	6	11	
6º	Visualização Computacional	80	6	11	
	Aprendizado de Máquinas	80	6	12	
	Computação Escalável	80	6	12	
	Projeto Integrador em Computação III	80	6	11 e 12	
	Impactos da Computação na Sociedade	80	7	13	
7º	Redes Neurais	80	7	13	
	Aprendizado Profundo	80	7	14	
	Visão Computacional	80	7	14	
	Projeto Integrador em Computação IV	80	7	13 e 14	
8º	Processamento de Linguagem Natural	80	8	15	
	Segurança da Informação	80	8	15	
	Eletiva	80	8	16	
	Planejamento Estratégico de Negócios	80	8	16	
	TCC	80	8	15 e 16	

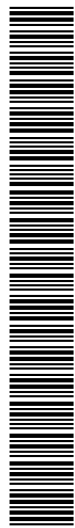
Objetivos, bibliografia de cada disciplina, de fls. 53 a 92.

Demonstrativo da Carga Horária

Atividade	Horas 60 min
Disciplinas	3200
Estágio e Atividades Práticas Profissionais	300
Total	3.500 horas

O projeto do Curso (que contempla as 3 Graduações) fundamenta-se em:

- Parecer CNE/CES 266/2011, que homologar os Referenciais Orientadores para os Bacharelados Interdisciplinares e Similares;
- Resolução CNE/CES 5, de 16 de novembro de 2016, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação na área da Computação, abrangendo os cursos de bacharelado em Ciência da Computação, em Sistemas de Informação, em Engenharia de Computação, em Engenharia de Software e de licenciatura em Computação.
- Referenciais de Formação para os Curso de Graduação em Computação 2017 da Sociedade Brasileira de Computação;
- Portaria CEE-GP 98, de 14 de março de 2018 que reconhece o Curso de Engenharia de Computação, da Fundação Universidade Virtual do Estado de São Paulo – Univesp.
- Deliberação CEE 171, de 11 de julho de 2019, que dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de ensino superior e cursos superiores de graduação vinculados ao Sistema Estadual de Ensino de São Paulo;
- Deliberação CEE 170, de 24 de julho de 2019, que fixa normas para autorização, reconhecimento, renovação do reconhecimento de cursos de graduação na modalidade a distância para as Instituições vinculadas ao sistema de ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências.



Atividades de Extensão – 987 a 989

O Projeto Pedagógico do curso de Ciência de Dados prevê quatro Projetos Integradores (Pis) sequenciais, todos com 80h cada, como parte da carga horária de disciplinas que materializam a prática como componente curricular (PCC) e operam a extensão por meio de resolução de problemas reais com potenciais parceiros externos (poder público, setor privado e terceiro setor). Os Pis começam no 4º semestre e se estendem até o 7º, com escopo crescente (dados e versionamento, nuvem e integrações, desenvolvimento web e IoT, dados em escala e machine learning).

Além disso, o curso possui Atividades de Práticas Profissionais (APP/Práticas Profissionais) no total de 200h, como outras atividades (programas, projetos, oficinas, eventos, prestação de serviços).

O quadro a seguir demonstra a síntese da carga horária das atividades de Extensão do curso:

Componente	Carga Horária
PJI110 – Desenvolvimento web com BD e controle de versão	80 horas
PJI240 – Desenvolvimento web com BD, nuvem, API, acessibilidade e testes	80 horas
PJI310 – App/web com integração contínua: inclui API/Análise de Dados/IoT	80 horas
PJI410 – Análise de dados em escala, ML e visualização	80 horas
Atividades de Práticas Profissionais – Outras Atividades	200 horas
Total da Carga Horária das atividades de extensão	520 horas
Carga Horária total do curso	3400 horas
Percentual da carga horária das Atividades de Extensão	15%

► Itens Comuns em todos os Projetos

Público-alvo: Entidades públicas e privadas, preferencialmente nas regiões em que existem Polos Univesp e, que possuam demandas e problemas correlatos que sejam passíveis de proposições de soluções correlatas ao plano de ensino do Projetos Integradores.

Do envolvimento direto de comunidades externas à IES: o objeto de estudo dos Pis é ancorado em problemas reais trazidos pelo parceiro externo. A interação dá-se via levantamento de requisitos, acesso a dados (quando aplicável e com salvaguardas) e validação do protótipo, culminando em entregas úteis ao parceiro (software, dashboard, firmware/PoC, relatório técnico).

Do local de realização das atividades de extensão: as orientações didático-metodológicas são quinzenais, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem). A execução do projeto ocorre junto ao parceiro (in loco quando necessário ou de forma remota) e/ou nos polos (reuniões de equipe, testes) e nos ambientes virtuais utilizados pelo curso.

Das ações e etapas de execução: os Pis seguem uma trajetória quinzenal com: (1) definição da equipe e do problema; (2) embasamento teórico; (3) planejamento (plano de ação); (4) desenvolvimento incremental (metodologias ágeis, integração contínua quando aplicável); (5) validação com o parceiro; (6) documentação e (7) entrega final.

Entregas previstas: plano de ação, relatório parcial, relatório final e vídeo de apresentação/ficha técnica, conforme modelos institucionais anexos. Em projetos com dados/IoT, entregas incluem repositório de código, artefatos de dados (com LGPD e ética), firmware/protótipos e manual de implantação.

Dos instrumentos e procedimentos de avaliação utilizados: avaliação formativa das etapas (rubricas orientadas a problema, técnica e impacto), dos critérios dos documentos de orientação e entregas do PI.

Dos componentes curriculares envolvidos: os projetos integradores envolvem a aplicação conjunta dos conhecimentos das disciplinas ofertadas no mesmo semestre letivo, bem como do conhecimento acumulados dos períodos anteriormente cursados.

► PJI110 – Desenvolvimento web com BD e controle de versão

Objetivos: desenvolver um software com framework web que utilize noções de banco de dados, praticando controle de versão.

► PJI240 – Desenvolvimento web com BD, nuvem, API, acessibilidade e testes

Objetivos: desenvolver um software com framework web que utilize banco de dados, inclua script web (Javascript), nuvem, uso de API, acessibilidade, controle de versão e testes. Opcionalmente, incluir análise de dados.

► PJI310 – App/web com integração contínua: inclui API/Análise de Dados/IoT

Objetivos: desenvolver um software com framework web ou aplicativo que utilize banco de dados, inclua script web (Javascript), nuvem, acessibilidade, controle de versão, integração contínua e testes. Incluir um dos seguintes requisitos: uso e fornecimento de API, análises de dados e IoT.

► PJI410 – Análise de dados em escala, ML e visualização

Objetivos: desenvolver análise de dados em escala utilizando algum conjunto de dados existentes ou capturados por IoT e aprendizagem de máquina. Preparar uma interface para visualização dos resultados.

► Atividades de Práticas Profissionais – Outras Atividades



Da Comissão de Especialistas – fls. 1072 a 1138

As visitas dos Especialistas seguiram o cronograma abaixo:

- 10 e 11/12/2025

Os Especialistas anexaram ao Relatório, fotos dos 10 polos visitados: Centros Educacionais Unificados (CEU) de Vila Formosa, Aricanduva e Vila Carrão e os polos de Arujá, Guaratinguetá, Jacareí, Santa Isabel, Taubaté, do Centro de Formação do Educador de São José dos Campos e do Parque Tecnológico de São José dos Campos, de fls. 1179 a 1189.

Destaca-se no Relatório da Comissão:

. Contextualização do Curso:

“(...)

A formação oferecida pela IES está orientada ao desenvolvimento de competências técnicas e humanas que favorecem tanto a inserção no mercado de trabalho quanto a adaptação contínua às transformações tecnológicas. Esse processo é fortalecido por meio de projetos integradores, estágios e atividades de extensão que aproximam o estudante da realidade profissional.

Observa-se, ainda, a valorização de uma formação integral, pautada pela interdisciplinaridade, pela ética, pelo trabalho em equipe, pela sustentabilidade e pelo respeito à diversidade. Nesse sentido, a UNIVESP apresenta uma proposta educacional estruturada, coerente com os princípios da educação pública, inclusiva e inovadora.

O curso de Bacharelado em Ciência de Dados encontra-se adequadamente justificado por demandas concretas da sociedade e do mercado, sustentado por um modelo pedagógico contemporâneo e alinhado ao compromisso institucional com a transformação social”.

. Objetivos Gerais e Específicos:

“Os objetivos gerais do curso de Bacharelado em Ciência de Dados da Universidade Virtual do Estado de São Paulo (UNIVESP) estão orientados à formação de profissionais aptos para trabalhar com ferramentas matemáticas, estatísticas e computacionais voltadas a auxiliar no processo de extração de conhecimentos a partir de dados, que auxiliam nas tomadas de decisões.

Os objetivos específicos ampliam e detalham essa proposta ao buscar atender à crescente demanda por profissionais de TI com formação qualificada, promover uma abordagem pedagógica prática e contextualizada por meio do uso de metodologias ativas, incentivar a realização de projetos integradores e atividades de aprendizagem autônoma, bem como estimular a participação discente em avaliações e projetos voltados à resolução de problemas reais. Soma-se a isso o estabelecimento de parcerias institucionais e de políticas de estágio que contribuem para o fortalecimento da formação profissional e para a aproximação com o mundo do trabalho.

Observa-se que a definição dos objetivos apresenta coerência e clareza, estando alinhada ao perfil profissional esperado do egresso. A proposta pedagógica valoriza não apenas o domínio técnico-científico, mas também o desenvolvimento de competências transversais, tais como pensamento crítico, trabalho em equipe, liderança e comunicação. Destaca-se, nesse contexto, a ênfase conferida às metodologias ativas e aos projetos integradores, estratégias especialmente adequadas à modalidade a distância, por favorecerem a autonomia, o engajamento e a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem.

De modo geral, a formação proposta encontra-se alinhada às competências atualmente exigidas dos profissionais de Tecnologia da Informação, considerando a complexidade, a diversidade e a constante evolução das aplicações tecnológicas na sociedade contemporânea”.

. Organização Curricular:

“(...)

No que se refere à organização pedagógica, observa-se que a matriz curricular está adequadamente distribuída ao longo de seis semestres, contemplando componentes curriculares que abrangem tanto os fundamentos teóricos quanto os aspectos práticos da área de Ciência de Dados. A sequência das disciplinas apresenta progressão lógica e gradual dos conteúdos. Embora não estejam previstos pré-requisitos formais entre os componentes curriculares, tal aspecto pode ser objeto de análise futura, com vistas ao fortalecimento da articulação entre os conteúdos e à consolidação das competências ao longo do percurso formativo. Destaca-se, ainda, a presença de Projetos Integradores, que contribuem para a interdisciplinaridade e para a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. A proposta pedagógica privilegia o uso de metodologias ativas, a aprendizagem baseada em problemas e a utilização intensiva de tecnologias digitais, em consonância com as especificidades da modalidade a distância.

As ementas das disciplinas mostram-se atualizadas e alinhadas às demandas contemporâneas da área de Ciência de Dados, contemplando conteúdos como Algoritmos e Programação de Computadores, Cálculo I, Introdução a Conceitos de Computação, Fundamentos de Internet e Web, Fundamentos Matemáticos para Computação, Estrutura de Dados, Formação Profissional em Computação, Sistemas Computacionais, Estatística e Probabilidade, bem como Gestão da Inovação e Desenvolvimento de Produtos, entre outros componentes relevantes para a formação do cientista de dados.

As bibliografias básicas e complementar são consideradas adequadas e encontram-se disponibilizadas em plataformas digitais, tais como Biblioteca Virtual Pearson e Minha Biblioteca, assegurando o acesso dos



estudantes a materiais de referência. Registra-se, contudo, que alguns dos polos visitados dispõem de acervo físico, contando apenas com espaços destinados ao estudo individual e coletivo.

O curso apresenta carga horária total de 3.400 horas totais, sendo 300 horas reservadas para atividades práticas profissionais. Tal carga horária está em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 2/2007, que estabelece o mínimo de 2.400 horas para cursos de bacharelado. O tempo de integralização está definido no PPC como mínimo de 8 semestres e o máximo de 12 semestres, observando os limites máximos estabelecidos nas Normas Acadêmicas da UNIVESP.

A Comissão adotou como principal referência normativa a Resolução CNE/CES nº 5, de 16 de novembro de 2016, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação da área de Computação, abrangendo formações como Ciência da Computação, Sistemas de Informação, Engenharia de Computação, Engenharia de Software e Licenciatura em Computação. O PPC também menciona outras normas complementares relevantes, dentre as quais se destacam a Lei nº 9.394/1996 (LDB), a Resolução CNE/CES nº 7/2018, referente às Diretrizes para a Extensão na Educação Superior, a Deliberação CEE nº 216/2023, que trata da curricularização da extensão, e a Portaria CEE-GP nº 76/2023, relativa ao reconhecimento do curso.

Conforme evidenciado nas reuniões realizadas com os diferentes segmentos institucionais e de acordo com as informações constantes no Relatório Síntese, o currículo pleno do curso de Bacharelado em Ciência de Dados da UNIVESP mostra-se adequado à formação pretendida, apresentando estrutura pedagógica compatível com o perfil do egresso e com as exigências legais vigentes.

De modo geral, a organização das disciplinas, a disponibilização de bibliografia digital acessível e a carga horária do curso atendem às disposições da legislação educacional, em especial às Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 5/2016”.

Embora a Comissão de Especialistas tenha mencionado a carga horária total do curso como sendo de 3.400 horas, a IES já esclareceu que a carga horária correta é de 3.500 horas.

. Matriz Curricular:

“(…) a matriz curricular do curso de Bacharelado em Ciência de Dados da UNIVESP contempla uma formação técnica sólida, com disciplinas como Pensamento Computacional, algoritmos e Programação de Computadores I, Estruturas de Dados, Infraestrutura para Sistemas de Software, Segurança da Informação, Gerência e Qualidade de Software, Cálculo I, Sistemas Computacionais, Banco de Dados, Engenharia de Software, Sistemas de Informação.

Apresenta também uma formação interdisciplinar, com conteúdos voltados à Ética, Cidadania e Sociedade; Leitura e Produção de Textos; Projetos e Métodos para a Produção do Conhecimento; Planejamento Estratégico de Negócios.

Os Projetos integradores distribuídos ao longo do curso promovem a aplicação prática dos conhecimentos em situações reais e contextualizadas. As atividades práticas profissionais e políticas de estágio fortalecem a inserção no mercado de trabalho e a vivência profissional.

Todos esses elementos estão diretamente relacionados às competências previstas nas DCNs, como: Capacidade de resolver problemas complexos com uso de tecnologias; Trabalho em equipe, liderança e comunicação eficaz; Autonomia intelectual e capacidade de aprender continuamente; Responsabilidade social, ética e visão crítica sobre o impacto da tecnologia na sociedade.

A UNIVESP adota metodologias que favorecem a transposição do conhecimento para o mundo real através dos seguintes recursos: Metodologias ativas, como aprendizagem baseada em problemas e projetos; Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) com acompanhamento individualizado e feedback qualitativo; Projetos educacionais integradores, que conectam a formação acadêmica às necessidades das comunidades locais; Avaliações formativas e diagnósticas, que permitem ajustes pedagógicos e promovem o desenvolvimento contínuo do estudante. Essas práticas proporcionam ao aluno além da compreensão dos conteúdos, sua aplicação em contextos profissionais diversos, como empresas, setor público, terceiro setor ou iniciativas empreendedoras”.

. PPC:

“(…) a proposta pedagógica do curso contempla uma abordagem educacional que prioriza o uso de metodologias ativas, tais como a aprendizagem baseada em problemas, os projetos integradores e a resolução de desafios relacionados a situações reais. Observa-se, a partir da fala dos diferentes atores em entrevista realizada de forma presencial e on line, a utilização de ambientes virtuais de aprendizagem que favorecem a autonomia discente, disponibilizando recursos multimídia, fóruns de discussão, atividades interativas e mecanismos de acompanhamento do desempenho acadêmico. As práticas avaliativas adotadas consideram os processos formativos e diagnósticos, possibilitando ao estudante acompanhar sua evolução, refletir sobre o próprio percurso formativo e assumir maior responsabilidade por sua aprendizagem.

As metodologias empregadas mostram-se adequadas à modalidade a distância e encontram presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais, em especial na Resolução CNE/CES nº 5/2016, que orienta a adoção de práticas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento da autonomia, da interdisciplinaridade e da contextualização dos conhecimentos.

O curso prevê a realização de experiências de aprendizagem em diferentes cenários pedagógicos, envolvendo atividades desenvolvidas em pequenos e grandes grupos, por meio de fóruns, práticas colaborativas e projetos em equipe. Incluem-se, ainda, ambientes simulados e laboratórios virtuais, que possibilitam a experimentação de ferramentas, linguagens de programação e sistemas computacionais. Os projetos integradores estabelecem a articulação entre os conteúdos das disciplinas e problemas concretos



oriundos das comunidades e do mercado de trabalho, enquanto as atividades práticas profissionais proporcionam a vivência de contextos reais a partir do 4º semestre do curso. Essas experiências são estruturadas de modo a promover uma progressiva ampliação da autonomia do estudante ao longo da graduação, estimulando o protagonismo na construção do conhecimento e a aplicação prática dos conceitos estudados.

De modo geral, observa-se que o curso de Bacharelado em Ciência de Dados da UNIVESP evidencia compromisso com uma formação centrada no estudante, fundamentada no uso de metodologias inovadoras e em experiências pedagógicas diversificadas, que favorecem o desenvolvimento de competências profissionais, sociais e éticas. A organização pedagógica apresenta aderência às Diretrizes Curriculares Nacionais e contribui para a efetiva transposição do conhecimento teórico para a prática profissional desde o início do processo formativo”.

. Avaliar se o curso oferece disciplinas na modalidade à distância:

“O curso de Bacharelado em Ciência de Dados da Universidade Virtual do Estado de São Paulo (UNIVESP) é ofertado integralmente na modalidade a distância, em conformidade com o disposto no § 1º do Art. 3º da Deliberação CEE nº 170/2019, que estabelece as normas para a oferta de cursos de graduação na modalidade EaD no âmbito do sistema de ensino do Estado de São Paulo.

As condições de oferta observadas mostram-se adequadas e alinhadas às boas práticas da educação a distância. A instituição disponibiliza ampla produção de materiais multimídia de caráter público e aberto, incluindo videoaulas, programas-aula, documentários, seminários e entrevistas. Esses conteúdos encontram-se acessíveis por meio dos canais institucionais oficiais, tais como a Univesp TV, o canal Univesp TV no YouTube e o Canal Univesp. Conforme a documentação apresentada, o acervo conta com mais de quinze mil vídeos organizados em aproximadamente mil playlists, totalizando cerca de 220 milhões de visualizações e aproximadamente 1,41 milhão de inscritos.

A difusão dos conteúdos ocorre, ainda, por meio de canal aberto de televisão digital, em parceria com a TV Cultura, com transmissão diária de dezesseis horas, sete dias por semana, alcançando mais de 50% da população do Estado de São Paulo.

A UNIVESP mantém, adicionalmente, um repositório institucional próprio, sendo o primeiro do país cadastrado no OER World Map. O repositório disponibiliza cerca de oitenta recursos educacionais interativos, abertos para uso, reuso e remixagem, organizados por áreas como Pedagogia, Gestão e Computação. Tal iniciativa já foi reconhecida com menção honrosa no Prêmio Mário Covas, bem como com premiação concedida pela Rede Educa.

No que se refere à carga horária e ao percentual de oferta na modalidade EaD, o curso apresenta carga horária total de 3.400 horas, das quais 300 horas são destinadas às atividades práticas profissionais. Esse quantitativo supera o mínimo estabelecido pela Resolução CNE/CES nº 2/2007, que define 2.400 horas como carga horária mínima para cursos de bacharelado. Ressalta-se que a totalidade da carga horária é ofertada na modalidade a distância, em conformidade com o previsto na Deliberação CEE nº 170/2019.

De modo geral, verifica-se que o curso atende plenamente às exigências estabelecidas pela Deliberação CEE nº 170/2019, tanto no que se refere à modalidade de oferta quanto à carga horária e às condições pedagógicas e tecnológicas disponibilizadas. A UNIVESP evidencia compromisso com a qualidade da educação a distância, ao ofertar recursos educacionais acessíveis, atualizados e alinhados às melhores práticas do setor”.

Embora a Comissão de Especialistas tenha mencionado a carga horária total do curso como sendo de 3.400 horas, a IES já esclareceu que a carga horária correta é de 3.500 horas.

. Estágio Supervisionado:

“O curso de Bacharelado em Ciência de Dados da Universidade Virtual do Estado de São Paulo (UNIVESP) não prevê a obrigatoriedade de Estágio Supervisionado como componente curricular formal, conforme explicitado no item 2.9.8 — Estágio não obrigatório, constante no Projeto Pedagógico do Curso. Em contrapartida, a proposta formativa contempla a realização de Atividades Práticas Profissionais, de caráter obrigatório para os estudantes do primeiro ciclo, com carga horária total de 100 horas, conforme estabelecido no PPC.

As Atividades Práticas Profissionais podem ser desenvolvidas por meio de diferentes modalidades. Dentre elas, destaca-se o Estágio Curricular, realizado em empresas ou em órgãos públicos ou privados, sob a supervisão de profissional da área de Computação. O projeto de estágio deve manter alinhamento com os objetivos pedagógicos do curso, podendo haver ou não convênio formal entre a instituição concedente e a UNIVESP. A formalização ocorre mediante a celebração de Termo de Compromisso e a elaboração do Plano Individual de Estágio, em conformidade com as normas institucionais vigentes.

Outra possibilidade refere-se às Certificações Extracurriculares, correspondentes a cursos ofertados por empresas ou entidades da área de Computação, nas modalidades presencial ou a distância, que complementem os conhecimentos desenvolvidos ao longo da graduação. Cada certificação pode ser contabilizada com até 50 horas para fins de integralização das Atividades Práticas Profissionais. Ademais, são admitidas Atividades Práticas em Trabalhos Voluntários, desde que vinculadas à área de Computação, compatíveis com a formação do curso e contributivas para o desenvolvimento de competências profissionais.

As modalidades previstas atendem ao disposto na Lei Federal nº 11.788/2008 (Lei do Estágio) e à Deliberação CEE nº 87/2009, observando os critérios de compatibilidade com a formação acadêmica, supervisão adequada das atividades e formalização dos vínculos institucionais quando aplicável.



De acordo com informações apresentadas pela IES, as ações de extensão universitária são incorporadas ao curso por meio dos Projetos Integradores (PIs), que promovem a articulação entre teoria e prática e favorecem a aproximação dos estudantes com a realidade social e profissional. Os projetos são desenvolvidos semestralmente a partir do segundo ano do curso e envolvem a resolução de problemas reais, a aprendizagem colaborativa e a interdisciplinaridade. Nesse sentido, os PIs são caracterizados como atividades extensionistas, por envolverem diretamente comunidades externas à instituição e estarem vinculados ao processo formativo do estudante.

A metodologia adotada no desenvolvimento dessas atividades fundamenta-se na Aprendizagem Baseada em Problemas e Projetos (ABP) e no Design Centrado no Ser Humano (Human-Centered Design — HCD), estratégias que contribuem para o desenvolvimento de competências técnicas, sociais e éticas, alinhadas às demandas contemporâneas da área de Ciência de Dados”.

. Projeto Orientador das atividades práticas:

“(…) Os Projetos Integradores articulam-se diretamente aos conteúdos curriculares, promovendo a integração entre teoria e prática por meio de metodologias ativas, resolução de problemas reais e interdisciplinaridade. A avaliação ocorre de forma processual e formativa, considerando entregas parciais, participação nas orientações, relatório final e a apresentação do trabalho, com critérios e registros sistematizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem”.

. Trabalho de Conclusão de Curso:

“O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Ciência de Dados deve estar diretamente vinculado ao curso, com carga horária de 80 horas e o desenvolvimento de pesquisa em tema pertinente à área. A apresentação final pode ocorrer na forma de monografia ou artigo.

No PPC do curso de Bacharelado em Ciência de Dados da UNIVESP propõe-se que o estudante vivencie e realize atividades como: Investigações sobre novas tecnologias, algoritmos e métodos em sistemas computacionais; Desenvolvimento de sistemas computacionais para resolver problemas do mundo; Análise de dados e criação de modelos de aprendizagem de máquina; Propostas de criação de empresas com base em um estudo detalhado, plano de negócios e prova de conceito; e Estudos sobre temas acadêmicos recentes e suas implicações. De acordo com o Relatório Síntese, somente alunos que tenham concluído no mínimo 62,5% da carga horária total do curso podem cursar o TCC. Todo o processo conta com orientação, materiais de apoio no AVA e avaliação formal.

Desta forma, constatou-se que o curso de Bacharelado em Ciência de Dados da UNIVESP prevê TCC como componente curricular obrigatório, conforme disposto no Projeto Pedagógico do Curso. O TCC possui carga horária definida, objetivos específicos vinculados à área de Ciência de Dados e regulamentação quanto à orientação, desenvolvimento e avaliação, atendendo às exigências acadêmicas e normativas aplicáveis”.

. Número de vagas, turnos de funcionamento, regime de matrícula, formas de ingresso, taxas de continuação no tempo mínimo e máximo de integralização e formas de acompanhamento dos egressos:

“Número de vagas: A Univesp demonstrou uma expansão significativa de vagas ofertadas no biênio 2021-2023, quando a oferta mais do que dobrou, passando de 11.020 para 25.350. Já, no último biênio, 2023-2025, a oferta aponta para uma tendência de estabilização, inclusive, com uma pequena redução de cerca de 10% neste período, passando a 22.935 neste último ano.

Turnos de Funcionamento: O curso é ofertado integralmente na modalidade a distância (EaD), não havendo definição de turnos tradicionais (manhã, tarde ou noite). As atividades são desenvolvidas de forma assíncrona, com: acesso contínuo ao AVA; utilização de conteúdos gravados; interações mediadas virtualmente. A inexistência de turnos fixos é compatível com a modalidade EaD e está alinhada às boas práticas e à Deliberação CEE nº 170/2019.

Regime de Matrícula: O documento apresentado pela UNIVESP estabelece explicitamente que o curso de Bacharelado em Ciência de Dados adota regime de matrícula por disciplina, conforme consta nos Dados Gerais do Curso: “Regime de matrículas: Cada estudante se matricula nas disciplinas oferecidas no semestre, de acordo com o catálogo de turmas/cursos.”. O regime é adequado à modalidade EaD, favorece flexibilidade acadêmica e respeita a autonomia discente, estando devidamente regulamentado.

Formas de Ingresso: O ingresso ocorre por meio de vestibular público, com ampla divulgação e abrangência estadual. Em 2021, por exemplo, foram oferecidas 11.020 vagas em 305 municípios, distribuídas entre os eixos de Licenciaturas e Computação (incluindo o Bacharelado em Ciência de Dados). A seleção é feita com base em desempenho acadêmico e critérios definidos em edital.

Forma de Ingresso: As formas de acesso estão previstas no PPC, com ingresso realizado por meio de processo seletivo institucional, conforme normas e editais próprios da UNIVESP, estando alinhadas às regras do sistema estadual de ensino. Embora o documento apresentado não detalhe minuciosamente cada modalidade de ingresso (ex.: vestibular tradicional, ENEM, etc.), a previsão genérica é compatível com a natureza institucional da UNIVESP, sendo usualmente complementada por editais específicos.

Taxas de Continuação no Tempo Mínimo e Máximo de Integralização: O documento apresentado define claramente os prazos de integralização, porém não apresenta indicadores quantitativos de desempenho acadêmico, tais como: taxas de conclusão no tempo mínimo; taxas de retenção; evasão ou conclusão no tempo máximo. O tempo mínimo de integralização são 8 semestres e o tempo máximo de integralização são 12 semestres. Desta forma a definição dos prazos atende às exigências normativas. A ausência de taxas consolidadas é minimizada na medida em que a oferta contínua, o caráter massivo e abrangência estadual do curso; e a modalidade EaD”.

. Sistemas de Avaliação do Curso:



“Em relação a avaliação dos processos de ensino e aprendizagem, o sistema avaliativo descrito no documento contempla avaliações ao longo do processo formativo, envolvendo: atividades individuais e em grupo; produções textuais e audiovisuais; projetos integradores; atividades práticas profissionais; avaliações realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Essas avaliações são realizadas de forma contínua e processual, compatíveis com a modalidade EaD e com o modelo pedagógico adotado pela instituição.

(...)

Sobre as dimensões cognitiva, psicomotora e afetiva/atitude, percebe-se que o PPC não utilize explicitamente a nomenclatura clássica das três dimensões (cognitiva, psicomotora e afetiva/atitude), a análise do conjunto documental permite inferir sua contemplação da seguinte forma: Dimensão cognitiva - avaliada por meio de provas, exercícios, estudos de caso, resolução de problemas, relatórios, projetos e TCC, voltados à compreensão, análise, síntese e aplicação de conhecimentos teóricos; Dimensão psicomotora (procedimental/prática) - contemplada nas Atividades Práticas Profissionais, nos Projetos Integradores, nos laboratórios virtuais e no uso de ferramentas computacionais, linguagens de programação e ambientes de desenvolvimento, exigindo execução prática, experimentação e produção de soluções tecnológicas; Dimensão afetiva/atitude - evidenciada na avaliação da participação em atividades colaborativas, trabalho em equipe, cumprimento de prazos, engajamento nos projetos, postura ética, responsabilidade e interação nos fóruns e momentos de orientação. Considerando os apontamentos acima a avaliação ocorre, ainda que de forma implícita, nas três dimensões da aprendizagem”.

Outras Atividades relevantes:

“(…) os Projetos Integradores são direcionados, preferencialmente, para atender problemas da comunidade local onde os polos estão inseridos e seus resultados, sempre que possível, são disponibilizados para a comunidade. Ao atingir esses objetivos, tais projetos podem ser classificados como atividades de extensão. Outras duas ações voltadas, embora não exclusivamente, a atividades de extensão, citadas no relatório de atividades relevantes, são o programa “Oportunidade Já” e os convênios com prefeituras e outras instituições públicas.

O programa “Oportunidade Já” visa oferecer, gratuitamente, cursos, oficinas e treinamentos tanto para alunos da Univesp quanto para o público em geral. O programa não é vinculado diretamente ao BCD, mas apresenta oportunidades compatíveis com o campo de tecnologia de dados, análise de dados e competências correlatas. Há uma página do programa (<https://apps.univesp.br/opportunidade-ja/>) com informações detalhadas sobre as oportunidades oferecidas.

O principal foco dos convênios com prefeituras e instituições públicas é a capacitação de professores para atuarem no EaD, qualificando-os para o uso de recursos tecnológicos no processo ensino-aprendizagem. Essa iniciativa pode atender docentes da educação básica e do ensino superior, bem como outros segmentos, conforme o que for pactuado em cada convênio.

Também, é citada uma cooperação com o Instituto Eldorado, no âmbito da iniciativa TIC em Trilhas, que contempla diversas carreiras (trilhas) formativas. Os destaques, mais diretamente relacionados com o BCD, são as trilhas “Dados & Analytics” e “Inteligência Artificial”, as quais podem contribuir para o desenvolvimento de competências técnicas diretamente associadas ao perfil dos egressos do curso em apreço e, quando pertinente, as certificações podem ser consignadas como atividades complementares para os alunos do BCD. Informações sobre esta cooperação podem ser encontradas em sua página na internet (<https://ticemtrilhas.org.br/>).

No relatório de atividades relevantes constam diversos eventos científicos com participação de pessoal da Univesp.

Não há especificação de participantes diretamente relacionados com o curso sob análise. Bastante destaque é dado para o Congresso da Univesp, o CBIE (Congresso Brasileiro de Informática na Educação) e o Encontro Nacional MetaRed TIC Brasil. Especificamente, no CBIE’24 é mencionada a mesa redonda “Tecnologias Digitais na Educação Inclusiva no EaD”, com a participação do presidente da Univesp, Prof. Dr. Marcos Augusto Francisco Borges, e do assessor técnico da presidência da Univesp, Dr. Ricardo Edgard Caceffo; e no MetaRed’24 é mencionado o painel “Expansão do EaD e Transformação Digital”, com participação do Prof. Dr. Marcos Augusto Francisco Borges e da ex-diretora acadêmica da Univesp, Profª Drª Lubienska Cristina Lucas Jaquiel Ribeiro.

Há citação de participação em outros nove eventos, nos quais foi possível tratar da contribuição da Univesp para EaD. Neste caso, fomos informados que a participação, em geral, deu-se na forma de painéis, mesas redondas e apresentações institucionais sobre a contribuição da Univesp ao EaD, neste caso, versando sobre metodologias, tecnologia educacional, inclusão e acessibilidade, etc. Não houve participação do corpo discente nesses eventos, mas foram realizadas ações indireta e transversalmente relacionadas ao BCD, abordando temas convergentes com tecnologias e dados.

Para além das atividades mencionadas, os funcionários da Univesp estão envolvidos na produção de conteúdo acessível, veiculando o material produzido pela Univesp TV, seu canal na plataforma YouTube, bem como em canal de televisão aberto, em parceria com a Fundação Padre Anchieta.

Por fim, também é oferecido um curso de pós-graduação, em nível de especialização, nomeado “Processos Didático-Pedagógicos” a alunos de mestrado e doutorado de universidades no Estado de São Paulo. Esse curso foi oferecido inicialmente a alunos das três universidades estaduais paulistas (USP, UNESP e UNICAMP) e, mais recentemente, essa oferta foi ampliada para alunos da UFSCAR, UNIFESP e UFABC”.

Analisar resultados relativos a Avaliações Institucionais:



CEESP/IC202600151



"A Comissão própria de Avaliação (CPA) foi implantada em fevereiro de 2019 por meio da Deliberação CTA nº 14, de 22 de março de 2019, e sua composição foi reformulada em 2022 por meio da Portaria Univesp nº 57, de 12 de setembro de 2022.

Compete à CPA estabelecer objetivos estratégicos da avaliação da Unidades de Ensino, de modo a contribuir com o planejamento, a elaboração, a coordenação e o monitoramento da política de autoavaliação institucional. A finalidade desta Comissão é atuar na coleta e na análise de dados e informações sobre os cursos, visando a melhoria contínua das práticas acadêmicas, pedagógicas e administrativas dos cursos superiores da universidade, bem como de promover, no que couber, a interlocução com os órgãos de regulação, supervisão e avaliação do Ministério da Educação e do Conselho Estadual de Educação do Estado de São Paulo.

Para nortear as autoavaliações, no período 2019-2021 foram desenvolvidos parâmetros avaliativos com base no Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Vale destacar a implantação do "Site da CPA", dentro do item de menu Transparência (<https://apps.univesp.br/academico/cpa/>), para abrigar informações pertinentes e as avaliações realizadas.

Todavia, a despeito da portaria de reorganização dos membros da CPA, exarada em setembro de 2022, vários docentes se desligaram da UNIVESP, esvaziando esta Comissão. Em meados de 2025, novos docentes foram contratados e a CPA está em fase de reestruturação. Razão pela qual, no período de 2022 a 2025 não houve avaliação institucional interna.

2. Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)

A UNIVESP ainda não submeteu os alunos do curso de Bacharelado em Ciência de Dados (BCD) à avaliação do ENADE. Foi-nos informado que a UNIVESP tem, de fato, intenção de que seus alunos se submetam ao ENADE. Porém, aguarda a formalização da área de classificação do BCD pelo INEP, já que o curso tem sido oferecido pelas Instituições de Ensino Superior (IES) em caráter experimental".

. Recursos Educacionais de Tecnologia:

"O curso avaliado é oferecido na modalidade EaD e suas atividades ocorrem por meio de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), através do qual os estudantes podem acessar os materiais relativos a cada uma das disciplinas do curso, bem como demais documentos relevantes à sua rotina escolar.

O atual AVA (Blackboard), implantado em 2021, está em fase de substituição por um novo ambiente (Moodle), que deverá entrar em operação em 2026. Deste novo ambiente é esperado o mesmo avanço obtido quando da introdução do Blackboard, há cinco anos, tais como: aumentar a capacidade de atendimento a alunos, tanto qualitativa quanto quantitativamente; e aumentar a eficácia dos processos de ensino-aprendizagem com a utilização de práticas pedagógicas atualizadas.

Foi desenvolvido pela UNIVESP um portal de acesso, conhecido como Portal do Aluno, o qual permite aos alunos gerenciarem toda sua vida acadêmica, tendo acesso a todas as solicitações, documentações, calendários, AVA, sistema de provas, atestados, históricos, certificados, estágios etc. Em suma, é uma ferramenta de gestão que dá acesso a todo o ecossistema da UNIVESP e ao qual todos são integrados. Esse portal pode ser acessado via navegador de rede com todas as suas funcionalidades.

Está em desenvolvimento um aplicativo, que está conectado a esse portal e deverá permitir o acesso a todas as funcionalidades do portal, com maior praticidade, a partir de dispositivos móveis. No momento, o aplicativo está em operação, mas ainda não consegue fornecer todas as funcionalidades do portal do aluno".

. Docentes Coordenador:

"Para análise do corpo docente, cabe trazer uma breve explicação sobre algumas peculiaridades organizacionais do EaD na Univesp. Para tanto, nos reportaremos a uma figura apresentada pela equipe de gestão durante a exposição inicial da instituição, como segue:



Nesta figura, encontram-se alguns níveis de docência (docentes internos, docentes conteudistas, supervisores pedagógicos e facilitadores). Os facilitadores, no geral, são alunos de pós-graduação stricto sensu que fazem um curso específico de formação em EaD, para poderem exercer suas funções na UNIVESP. Os supervisores pedagógicos são responsáveis pela coordenação de tutores e facilitadores e sua interlocução com os níveis hierárquicos superiores. Os docentes conteudistas são professores de universidades operantes no Estado de São Paulo (inicialmente, eram de USP, UNESP e UNICAMP e, atualmente, essa possibilidade foi ampliada para incluir, também, UFSCAR, UNIFESP e UFABC). Esses docentes, são contratados temporariamente, para o desenvolvimento do conteúdo de determinada disciplina, ficando sob sua responsabilidade o planejamento, o desenvolvimento de conteúdos e a ministração das disciplinas. Já, os docentes internos são professores contratados de forma permanente pela UNIVESP e são os responsáveis pelo planejamento e a supervisão da implantação dos cursos, bem como de sua coordenação, podendo, eventualmente, atuar como docentes conteudistas.

Foi-nos informado que todos os docentes conteudistas têm titulação mínima de doutor. Como esses docentes são contratados por disciplinas e não há uma norma interna da UNIVESP que discrimine as características necessárias a tais docentes, não é possível confirmar esta informação integralmente. Porém, do que depreende dos editais de contratação de docentes conteudistas, os requisitos mínimos desta categoria docente são: ter graduação, mestrado ou doutorado na área da disciplina, ter título de doutor; ter experiência mínima de três ofertas, na área das disciplinas, como docente ou conteudista; e ter no mínimo cinco anos de experiência docente em educação superior. Requisitos estes que atendem integralmente a Deliberação CEE nº 145/2016.

Todos os vinte (20) docentes internos (permanentes — relacionados no portal da IES → <https://univesp.br/institucional/docentes-univesp>) têm titulação mínima de doutorado, nas respectivas áreas de atuação, sendo que um terço desses docentes têm formação na área de computação. Todos os docentes internos são contratados por concurso público segundo disposto na Norma de Organização nº 09, exarada pelo Conselho Técnico Administrativo da UNIVESP em 21 de dezembro de 2002. A contratação é feita via Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), no regime de 40 horas semanais, sem dedicação exclusiva. Foi-nos informado que há tratativas em vias de finalização junto às instâncias competentes do Governo do Estado para a contratação de mais vinte (20) docentes internos, de modo a completar o conjunto de quarenta (40) docentes previstos para comporem este quadro na UNIVESP. Como já ressaltado no relatório anterior, essas contratações são bastante importantes, para o bom funcionamento da IES.

Embora os cursos da UNIVESP não possuam coordenadores, na forma convencional, há uma gestora do BCD, Profª Drª Evelyn Aparecida de Oliveira, responsável pela correta aplicação do PPC. A Profª Evelyn tem formação adequada na área de Computação, na qual o BCD se insere. As demais funções de coordenação do curso são distribuídas entre o Procurador Institucional, uma Analista Educacional, uma Coordenadora de Polos e um Núcleo Acadêmico”.

. Plano de Carreira:

“Atualmente, a UNIVESP está aguardando a formalização junto à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SCTI) e ao Governo do Estado de São Paulo a publicação de decreto específico que normatize o Plano de Carreira Docente.

No momento, a regulamentação das carreiras na UNIVESP segue um conjunto normativo que inclui: a Lei Estadual nº 14.836, de 20 de julho de 2012, que instituiu a UNIVESP; o Decreto nº 54.438, de 09 de outubro de 2012, que aprova Estatuto da UNIVESP; o Decreto nº 60.333, de 03 de abril de 2014, que aprova Regimento Geral da UNIVESP; e o Decreto nº 69.818, de 26 de agosto de 2025, que faz alterações no Estatuto e no Regimento Geral da UNIVESP”.

. Núcleo Docente Estruturante (NDE):

“Na Univesp, os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) atendem eixos formativos, não cursos individuais. O BCD está inserido no eixo de Computação, o qual, além do curso de Ciência de Dados, engloba os cursos de Tecnologia da Informação e de Engenharia de Computação.

A Univesp não tem norma interna definindo o funcionamento do NDE. É entendimento da IES que tais normas devem aguardar a contratação dos quarenta docentes internos, previstos para seus quadros. Atualmente, o NDE é formado a partir de uma reunião dos docentes internos na qual são definidos os membros, atendendo ao disposto na Resolução CONAES nº 01 e no Parecer CONAES nº 04, ambos de 17 de junho de 2010.

Fomos informados que o NDE do eixo de Computação é formado por oito (8) docentes, nomeadamente: Evelyn Aparecida de Oliveira (coordenadora do BCD); André Rodrigues de Oliveira; Bruna Logatti; Emerson Flamarion da Cruz; Félix Carvalho Rodrigues; José Avelino Placa; Maurício Gagliardi Palma; e Rafael Luiz Testa. Foi-nos informado que esta composição foi definida em uma reunião com a Direção, em julho de 2025, na qual foi acertado que todos os docentes internos, contratados até aquele momento e trabalhando no eixo correspondente ao curso, fariam parte do NDE. Não há registro em ata da reunião que definiu esta composição. O NDE reúne-se sob demanda, não havendo o estabelecimento de uma frequência mínima para suas reuniões. Não há, até o momento, registro em ata de reuniões do NDE”.

. Infraestrutura Física:

“Há que separar esta análise em duas partes, uma para a avaliação da sede e outra para a avaliação dos polos.

A sede da UNIVESP: A sede da IES se situa no 14º andar da Av. Paulista, nº 352, Bela Vista, São Paulo, SP. A infraestrutura visitada comporta as atividades da UNIVESP e está passando por reformas, de modo a melhor adequar o espaço disponível. Por exemplo, algumas das adequações previstas no projeto de



CEESP/IC202600151



reforma são a criação de uma sala de descanso para os motoristas, a remodelação da copa/refeitório, a criação de salas privativas para as diretorias acadêmica e administrativa, bem como para a equipe jurídica e a representação da SCTI. Além disso, será criada uma sala para reuniões/videokonferências, a recepção será remodelada e será criado um novo gabinete da presidência, com uma sala de reuniões. A confrontação da arquitetura atual com a nova arquitetura da sede pode ser vista no Anexo I a este relatório.

Os polos da UNIVESP: Vale informar que a IES trabalha com polos estabelecidos por meio de convênios entre a UNIVESP e municípios interessados. A UNIVESP estipula os requisitos mínimos de funcionamento, bem como, supervisiona e coopera com o gerenciamento dos polos, ficando os conveniados com a responsabilidade de criar o espaço físico, montar a infraestrutura (computadores, internet) necessária e contratar pessoal (gestor, mediadores, orientadores) adequado para o funcionamento dos respectivos polos. Esta comissão de especialistas visitou dez polos, escolhidos de modo a verificar, amostralmente, as condições de trabalho dos polos da IES. Os polos visitados foram, os polos localizados nos Centros Educacionais Unificados (CEU) de Vila Formosa, Aricanduva e Vila Carrão e os polos de Arujá, Guaratinguetá, Jacareí, Santa Isabel, Taubaté, do Centro de Formação do Educador de São José dos Campos e do Parque Tecnológico de São José dos Campos.

Uma primeira impressão a destacar é que as condições de cada polo variam significativamente, de acordo com as condições do local conveniado. Alguns atendem minimamente a certos quesitos, enquanto, outros atendem com folga os requisitos para o atendimento proposto. Todavia, há que se destacar que na reunião com os alunos, as opiniões manifestadas foram, de maneira geral, positivas, no sentido que os polos atendem às suas expectativas. Algumas críticas pontuais surgiram, como referente ao polo de Valinhos, cuja infraestrutura é percebida como boa pelos alunos, mas que a qualidade da internet deixa a desejar. Outro comentário que chamou a atenção, por refletir um problema com o modelo de contratação dos polos, foi referente ao polo de Ilha Comprida, cuja representação discente presente à reunião destacou que o polo era bom, mas que a prefeitura mudou o polo para um lugar considerado inadequado.

Dito isso, é possível afirmar que, de maneira geral, a infraestrutura encontrada nos polos atende razoavelmente às necessidades do curso no que diz respeito às salas de aula (telessala), laboratórios de informática e demais setores administrativos. Geralmente, os polos visitados estão dotados de acessibilidade, apenas o de Taubaté, embora com elevador, não possui banheiros acessíveis.

A infraestrutura dos laboratórios de informática inclui, ventiladores, cadeiras confortáveis, quadro branco, extintor, porém, muitos não possuem ar-condicionado. Em alguns casos, os laboratórios são montados em salas de aula comuns. O acesso à internet (cabeadada ou WiFi) é, de modo geral, adequado. A quantidade de computadores dos polos visitados, bem como suas configurações gerais, é apresentada em tabela no Anexo II a este relatório.

As dependências administrativas dos polos atendem de maneira adequada às necessidades do curso: sala de coordenação, instalações sanitárias, e pequenos espaços de convivência. A maior parte das instalações tem boas condições.

Os polos visitados não possuem estacionamentos para alunos.

No Anexo III a este relatório encontra-se um conjunto de fotos obtidas durante a visita, que ilustram as condições encontradas nos respectivos polos, por esta comissão de especialistas”.

Biblioteca:

“Vale destacar, inicialmente, que a Univesp não possui uma biblioteca física central. O espaço físico existente neste contexto são as bibliotecas dos polos, as quais não possuem livros referentes ao curso em avaliação, apenas disponibilizando seu espaço físico para estudos.

Todavia, a Univesp oferece duas bibliotecas virtuais para a comunidade interna, são elas: a Biblioteca Virtual Pearson e a Biblioteca Virtual – Minha Biblioteca.

Ao todo estão disponíveis um acervo virtual composto por mais de trinta e cinco mil títulos de livros para consulta online e impressão, caso o aluno prefira. Deve-se ressaltar que, conforme explicado na reunião com os gestores, não é possível imprimir qualquer título integralmente, mas é possível imprimir até vinte por cento de qualquer título.

O acesso a essas bibliotecas é feito pela Página da Instituição, inserindo suas informações de identificação no portal da UNIVESP (<https://login.univesp.br>) e escolhendo a biblioteca desejada. As buscas nessas bibliotecas podem ser realizadas pelo título desejado, por área de interesse ou por palavras-chave.

Analisando a bibliografia prescrita para as disciplinas verifica-se que 56% das disciplinas (31 das 55) têm deficiência de acesso a itens da bibliografia base, apesar da disponibilidade de bibliotecas virtuais (Pearson e Minha Biblioteca). Tal deficiência é verificada, inclusive em disciplinas básicas para o curso como, por exemplo, “Introdução a Ciência de Dados” (COM350), em cuja bibliografia base só são indicados dois títulos (deveriam ser três), dos quais, apenas um está disponível nas bibliotecas virtuais e o único livro citado na bibliografia complementar, também não está disponível nessas bibliotecas virtuais.

As bibliografias virtuais e todo o material criado e disponibilizado na internet são suficientes, coerentes com a formação desejada e atendem a matriz curricular”.

Funcionários Administrativos:

“O corpo técnico-administrativo disponibilizado tem formação adequada ao atendimento das demandas do curso. Todavia, há que se considerar que com apenas 84 funcionários neste quadro para atenderem a demanda de cerca de noventa mil alunos, a quantidade de funcionários é pequena.

Para entender este aspecto, deve-se considerar a organização peculiar da Univesp, na qual, não há funcionários dedicados especificamente a um curso.



Todos os funcionários do corpo técnico-administrativo atuam dentro de suas áreas específicas, contudo, atendendo a qualquer curso que demande seus serviços. Por exemplo, se um funcionário atua no apoio à produção de conteúdo, ele dará esse apoio tanto para o curso de Ciência de Dados, quanto para o de Letras, o de Engenharia de Produção ou qualquer outro que necessite desse suporte”.

Anotações da avaliação anterior:

“Confrontando as análises feitas neste relatório com as sugestões feitas no relatório elaborado pela Comissão de Especialistas da visita anterior, esta Comissão de Especialistas faz as seguintes considerações:

1- Melhorar a Infraestrutura dos Laboratórios de Informática, com ares-condicionados e com computadores mais atuais, que possuam programas, linguagens, banco de dados instalados, para as atividades práticas.

a) embora se verifiquem avanços no que se refere a este aspecto, há vários polos que carecem de atenção para melhor adequação às necessidades do curso.

2- Melhorar a manutenção do acesso à internet nos polos. Se possível, atualização da banda de internet dos polos e melhorar o acesso por meio dos Laboratórios de Informática.

a) apesar de progressos, na reunião com alunos houve queixas da má qualidade da internet em alguns polos.

3- Ampliar o tempo das aulas gravadas pelos conteudistas, e que fossem mais abrangentes, que transmitisse maior conhecimento, com mais detalhes, principalmente sobre os conteúdos específicos e práticos sobre banco de dados, linguagens de programação, ambientes de desenvolvimento de sistemas, que visam dar suporte para as atividades realizadas por meio dos projetos integradores

a) não houve queixa dos alunos a respeito desse problema. Parece ter sido resolvido pela IES.

4- Ficou evidente a necessidade de contratar mais professores na categoria permanente, totalizando 40, já que o quadro atual não está dando conta de atender a demanda, conforme relatado na reunião com os professores, responsável pelo PPC e direção acadêmica.

a) o problema foi reduzido, pela contratação de docentes (atualmente, há vinte docentes no quadro permanente). Porém, ainda é imperiosa a necessidade de contratação de mais vinte docentes, para completar o quadro permanente e possibilitar o efetivo funcionamento da estrutura organizacional da IES.

5- Recomenda-se que o número de vagas por polos não seja ampliado (aumentado) até que ocorra a contratação de mais docentes permanente, evitando aumentar ainda mais a sobrecarga nos professores permanentes atuais.

a) como mencionado no item anterior, apesar de parcialmente reduzida, a sobrecarga do quadro de docentes internos permanece. Por essa razão, o aumento de vagas nos polos deve ser analisado com parcimônia.

6- Outras observações, apontadas pelos alunos, que merecem ser analisadas pela Direção Acadêmica:

- Facilitadores demoram muito tempo para sanar as dúvidas (de 3 a 4 dias):

- Nos projetos integradores ocorrem muitas trocas de integrantes, atrapalhando o desenvolvimento dele;

- Não houve queixa por parte dos alunos.

- Os projetos integradores de um semestre, deveriam ter continuidade no semestre subsequente:

- Nas entrevistas com os docentes e com o NDE foi-nos explicado que não há impedimento para esta continuidade. Porém, como os projetos são definidos pelos grupos de alunos com os respectivos orientadores e como os grupos não são necessariamente mantidos de um semestre para outro, os novos grupos têm liberdade tanto para promover a continuidade dos semestres anteriores, quando para propor novos projetos.

- Em sua grande maioria, os orientadores não são da área e não sabem programação etc.:

- Esta queixa não foi confirmada nas entrevistas com os alunos e parece ter sido sanada, posto que as orientações dos projetos integradores (PI) são, atualmente, realizadas por docentes da área”.

Cursos na modalidade a distância:

Convênios ou parcerias para implementação do Projeto Pedagógico:

“O documento evidencia que a UNIVESP mantém e utiliza parcerias institucionais como parte da estratégia de implementação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciência de Dados. Essas parcerias se materializam principalmente por meio da articulação com prefeituras e instituições públicas, especialmente no âmbito dos polos; parcerias com empresas, órgãos públicos e entidades da sociedade civil para o desenvolvimento de Projetos Integradores, atividades práticas profissionais, ações de extensão universitária, programas institucionais que aproximam os estudantes de problemas reais do setor produtivo e da comunidade.

No que se refere às Atividades Práticas Profissionais, o PPC prevê explicitamente que elas podem ser desenvolvidas por meio de estágio curricular não obrigatório, realizado em empresas ou instituições públicas ou privadas, projetos com organizações externas, certificações e atividades práticas vinculadas à área de Computação.

Para essas atividades, o documento indica que podem existir convênios formais, quando exigidos, também são admitidas parcerias sem convênio formal, desde que atendidos os critérios institucionais e legais.

Assim, o PPC prevê e regulamenta a possibilidade de parcerias, inclusive com empresas e órgãos públicos, como suporte às atividades práticas. É importante destacar que, do ponto de vista avaliativo, o curso não prevê estágio supervisionado obrigatório como componente curricular. O estágio é caracterizado como atividade não obrigatória, conforme item específico do PPC.



Portanto, não há exigência de convênios vinculados à implementação de estágio obrigatório, uma vez que este não integra a estrutura curricular.

Entende-se que a Univesp está em conformidade com as DCNs da área da Computação, que não impõem obrigatoriedade de estágio para cursos de Bacharelado em Ciência de Dados, desde que a prática profissional seja assegurada por outros mecanismos”.

Formas de utilização Sistemática de Recurso de Tecnologia de Informação:

“O Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciência de Dados da Universidade Virtual do Estado de São Paulo (UNIVESP) prevê a utilização sistemática, integrada e contínua de recursos de Tecnologias da Informação e Comunicação como eixo estruturante do processo de ensino e aprendizagem, em consonância com a modalidade de Educação a Distância.

As tecnologias identificadas, a partir da verificação realizada no relatório síntese e conforme observado nas reuniões realizadas com os diferentes atores envolvidos (coordenadores, docentes, discentes e gestores) são as seguintes:

Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) - O AVA constitui o principal espaço de mediação pedagógica, sendo utilizado de forma permanente para: disponibilização de conteúdos didáticos (textos, videoaulas, materiais complementares); organização das disciplinas e dos Projetos Integradores; realização de atividades avaliativas formativas e somativas; interação entre estudantes, docentes, tutores e mediadores pedagógicos; registro de orientações, acompanhamento acadêmico e feedback individualizado.

Recursos multimídia e produção audiovisual - O documento evidencia o uso intensivo de recursos multimídia, com destaque para: videoaulas; programas- aula; seminários, entrevistas e documentários; materiais interativos.

Metodologias ativas mediadas por TIC – As TIC são utilizadas como suporte às metodologias ativas adotadas pelo curso, destacando-se: Aprendizagem Baseada em Problemas e Projetos (ABP); Projetos Integradores, desenvolvidos semestralmente; Design Centrado no Ser Humano (HCD). Essas metodologias utilizam recursos tecnológicos para: organização de trabalhos colaborativos; resolução de problemas reais; desenvolvimento de projetos interdisciplinares; pesquisa, experimentação e produção de soluções tecnológicas.

Ferramentas de interação e colaboração - O PPC prevê o uso sistemático de ferramentas de interação mediadas por TIC, tais como: fóruns de discussão; atividades colaborativas online; ambientes síncronos e assíncronos de orientação; produção coletiva de conteúdos digitais.

Avaliação mediada por TIC - As TIC são empregadas de forma estruturada nos processos avaliativos, possibilitando: avaliações diagnósticas, formativas e somativas no AVA; acompanhamento contínuo do desempenho discente; feedback individualizado e coletivo; registro histórico das atividades acadêmicas”.

Organização que flexibilize tempo e espaço nas atividades pedagógicas:

“Flexibilização do tempo: De acordo com as análises das documentações apresentadas e conforme verificação nas entrevistas realizadas, pode-se constatar que o documento evidencia que o processo formativo ocorre predominantemente de forma assíncrona, permitindo ao estudante: acessar conteúdos didáticos (videoaulas, textos, materiais digitais) em horários flexíveis; organizar seus estudos de acordo com sua disponibilidade pessoal e profissional; realizar atividades avaliativas dentro de prazos previamente definidos, sem exigência de presença síncrona contínua. Além disso, o regime de matrícula por disciplina amplia a flexibilidade do percurso formativo, flexibiliza os prazos de integralização (mínimo e máximo) e permite trajetórias diferenciadas. Neste contexto, a avaliação é processual e distribuída ao longo do semestre, evitando concentração em momentos únicos.

Flexibilização do espaço: A flexibilização espacial decorre diretamente da oferta 100% EaD, sendo viabilizada por: uso intensivo do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) como espaço central de ensino; acesso remoto a conteúdos, atividades, avaliações e orientações; inexistência de obrigatoriedade de presença física regular para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Os polos presenciais (quando utilizados) atuam como espaços de apoio, e não como locais fixos de desenvolvimento do processo pedagógico, reforçando a flexibilidade espacial.

Além do mais, o PPC explicita o uso de metodologias que potencializam essa flexibilização, tais como: Aprendizagem Baseada em Problemas e Projetos (ABP); Projetos Integradores, desenvolvidos de forma colaborativa e mediada por TIC; atividades práticas e extensionistas articuladas a contextos reais, sem limitação espacial fixa.

Observou-se que, mesmo com a flexibilização de tempo e espaço, o PPC considera: a orientação sistemática por mediadores pedagógicos; o acompanhamento contínuo por meio do AVA; e o registro das interações, sob diversas formas, entre os agentes dos processos de ensino e os de aprendizagem:

Interatividade, sob diversas formas, entre os agentes dos processos de ensino e os de aprendizagem:

“Interatividade entre estudante e conteúdos - O documento evidencia, e as reuniões realizadas trouxeram evidências, de que há significativa interatividade do estudante com os conteúdos de aprendizagem, por meio de: videoaulas e programas-aula estruturados; materiais digitais multimídia; atividades interativas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); exercícios, estudos de caso e desafios práticos. Estas formas de interatividade favorecem a autonomia do estudante, permitindo a exploração ativa dos conteúdos e a construção progressiva do conhecimento.

Interatividade entre estudantes: O PPC prevê diversas estratégias de interação discente, tais como: fóruns de discussão temáticos; atividades colaborativas online; trabalhos em grupo e projetos em equipe; e Projetos Integradores desenvolvidos de forma coletiva. Essas interações promovem a aprendizagem



colaborativa, o desenvolvimento de competências socioemocionais e o trabalho em equipe, essenciais ao perfil do egresso.

Interatividade entre estudantes e docentes/mediadores - A interação entre estudantes e docentes, tutores e mediadores pedagógicos ocorre de forma contínua por meio de: orientações individuais e coletivas nos Projetos Integradores; acompanhamento pedagógico registrado no AVA; feedbacks formativos nas atividades avaliativas; canais de comunicação síncronos e assíncronos. Essa mediação pedagógica propicia a intencionalidade educativa, o acompanhamento do desempenho discente e o apoio ao processo de aprendizagem, mesmo em ambiente virtual.

Interatividade entre estudantes e contextos reais (mundo do trabalho e sociedade) - Há também evidências de interatividade ampliada, ao prever: desenvolvimento de Projetos Integradores com problemas reais; Atividades Práticas Profissionais em contextos externos; e ações de extensão vinculadas a demandas da comunidade e do mercado. Essa interação vai além do ambiente acadêmico, conectando o estudante a situações concretas e favorecendo a aplicação prática dos conhecimentos”.

. Detalhamento do material instrucional:

“A IES não disponibiliza uma relação do material instrucional específico para o curso em apreço, além daquela fornecida no material descrito no processo encaminhado ao CEE-SP.

Para além das bibliotecas virtuais, conforme descrito no item 20 – avaliação da biblioteca – deste relatório, os alunos são orientados a buscarem outras fontes acadêmicas à disposição, como a Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO – <https://www.scielo.br>) e o Portal de Periódicos da Capes (<http://www.periodicos.capes.gov.br/>), os quais oferecem acesso a textos completos disponíveis em mais de quarenta mil publicações e a diversas bases de dados.

Toda a produção multimídia criada pela UNIVESP tem caráter público e aberto. Essa produção é apresentada em dezesseis horas diárias, sete dias por semana, de transmissão no canal aberto de televisão digital, a UNIVESP TV, em parceria com a TV Cultura (Fundação Padre Anchieta), e alcança pouco mais de 50% da população do estado. Ela também está disponível em site próprio, na internet.

As videoaulas estão disponíveis nos sites canais do YouTube:

- <https://univesptv.com.br/>

- <https://www.youtube.com/user/univesptv>

- <https://www.youtube.com/channel/UCRjQOMpqThPsVGoL9KvFf6w>

Tal produção é da ordem de quinze mil vídeos distribuídos em um conjunto de mil playlists, havendo recebido da ordem de 220 milhões de visualizações. Vale ressaltar que há quase 1,41 milhão de inscritos no canal UNIVESP TV junto ao YouTube”.

. Sistemáticas de Avaliação da aprendizagem:

“Constatou-se que o curso de Bacharelado em Ciência de Dados da UNIVESP adota sistemática de avaliação da aprendizagem de caráter contínuo, combinando avaliações formativas e somativas, com utilização de múltiplos instrumentos avaliativos desenvolvidos no Ambiente Virtual de Aprendizagem. O PPC prevê critérios objetivos de avaliação e a realização de avaliações presenciais obrigatórias nos polos, assegurando a verificação da aprendizagem e a integridade do processo avaliativo. Observa-se, ainda, a existência de mecanismos de avaliação do ensino e do curso, utilizados para o acompanhamento e aprimoramento das práticas pedagógicas.

Avaliação da aprendizagem – Sistemática geral: atividades individuais e em grupo no AVA; exercícios e estudos de caso; participação em fóruns e atividades colaborativas; Projetos Integradores; Atividades Práticas Profissionais; Trabalho de Conclusão de Curso (quando aplicável).

Avaliação da aprendizagem - Critérios de avaliação. O PPC define critérios objetivos de avaliação, que consideram, entre outros aspectos: domínio dos conteúdos teóricos; capacidade de análise, síntese e aplicação prática; resolução de problemas reais; participação e engajamento nas atividades propostas; cumprimento de prazos; e qualidade técnica e conceitual das produções acadêmicas.

Avaliação presencial: O documento prevê a realização de avaliações presenciais obrigatórias, em conformidade com a legislação aplicável à Educação a Distância, caracterizadas por: aplicação nos polos presenciais vinculados à UNIVESP, o que viabiliza a verificação da aprendizagem individual do estudante, possibilitando a autenticidade, a identidade do discente e a integridade do processo avaliativo.

Percebe-se então que há os seguintes aspectos: Sistemática de avaliação formalizada e institucionalizada; Critérios avaliativos definidos e compatíveis com a modalidade EaD; Previsão de avaliação presencial obrigatória; Avaliação da aprendizagem e do ensino articuladas; e uso de feedback e registros no AVA adotado pela IES”.

. Presença de avaliação periódica do Curso:

“Verificou-se que o curso de Bacharelado em Ciência de Dados da UNIVESP prevê e registra a realização de avaliação periódica do curso, com finalidade de aperfeiçoamento contínuo. O PPC contempla mecanismos de avaliação interna, acompanhamento sistemático da aprendizagem e incorporação de resultados de avaliações externas, cujas análises subsidiam a revisão de práticas pedagógicas, metodologias e organização curricular, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com as normativas do sistema estadual de ensino.

Em relação às avaliações externas, percebe-se que a IES também reconhece e incorpora as considerações apontadas nas avaliações externas, tais como os processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso, conduzidos pelos órgãos competentes do sistema estadual de ensino; as análises e recomendações oriundas de comissões de especialistas; os atendimentos às Diretrizes



Curriculares Nacionais e às normativas do CEE- SP. Tais avaliações externas, de acordo com a equipe gestora, são utilizadas como subsídios para o aperfeiçoamento do curso e para o alinhamento contínuo às exigências legais e acadêmicas”.

Ato de Credenciamento ou Recredenciamento para EaD:

“Ato de credenciamento e recredenciamento para EaD – Univesp.

Credenciamento institucional (Sistema Estadual de Ensino): Credenciamento institucional junto ao Conselho Estadual de Educação de São Paulo, Portaria CEE-GP nº 120, de 22 de março de 2013; Recredenciamento institucional junto ao Conselho Estadual de Educação de São Paul, Portaria CEE-GP nº 560, de 20 de dezembro de 2019.

Credenciamento para oferta de cursos na modalidade EaD (âmbito federal)

Credenciamento para oferta de cursos superiores na modalidade EaD: Portaria MEC nº 945, de 18 de setembro de 2015, após parecer favorável do CNE/CES nº 242/2015; Recredenciamento para oferta de cursos superiores na modalidade EaD: Portaria MEC nº 302, de 9 de abril de 2024.

Autorização do Curso: Estruturação do Eixo de Computação, conforme aprovado pela Deliberação CTA 128/2019, de 31 de outubro de 2019. do Conselho Técnico-Administrativo da Univesp. Reconhecimento do Curso de Ciência de Dados: Portaria CEE-GP 320, de 20 de junho de 2023”.

Número de vagas ofertadas e capacidade institucional, tecnológica e operacional:

“Em 2023 foram ofertadas 8450 vagas no Eixo de Computação, com uma procura médica de 3,37 candidatos por vaga ofertada; em 2024 foram ofertadas 8445 vagas para uma demanda média de 2,77 candidatos por vaga; e em 2025 a oferta foi de 7645 vagas, frente a uma demanda de 2,76 candidatos por vaga. Esses números indicam um decréscimo da procura, uma vez que mesmo com uma redução de 9,5% das vagas ofertadas, houve uma redução de 18,1% no número de candidatos por vaga, o que corresponde a cerca de 25,9% de redução na demanda, comparando-se os números de 2025 com os de 2023.

Não foram disponibilizados dados específicos de vagas para o curso de Ciência de Dados. Portanto, não foi possível calcular o número de candidatos por vaga, específico do curso em análise neste relatório. Do material apresentado pela UNIVESP ao CEE-SP, no arquivo “Reconhecimento_CD_2025_Número_Alunos.xlsx”, pode-se verificar que no ano de 2023 houve 2527 ingressantes no curso de Ciência de Dados, o que corresponde a cerca de 30% do total de vagas ofertadas para o Eixo de Computação. No ano de 2024, registrou-se o ingresso de 2362 novos alunos, correspondendo a aproximadamente 28% do total de vagas ofertadas. Já, no ano de 2025, há o registro de 2346 alunos ingressantes, correspondendo a 30,7% do total de vagas ofertadas no ano, para o Eixo de Computação. Esses números nos levam a inferir que o percentual de alunos que escolhem o curso de Ciência de Dados tem se mantido constante, em torno de 30% do total de vagas ofertadas para o Eixo de Computação e, conseqüentemente, que a demanda pelo curso de Ciência de Dados vem decaindo na mesma proporção que a demanda geral do Eixo”.

Infraestrutura tecnológica de suporte e atendimento remoto aos estudantes e professores:

“Constatou-se, a partir da visita realizada in loco e através das reuniões realizadas com os diferentes segmentos da IES, que a UNIVESP dispõe de infraestrutura tecnológica adequada e institucionalizada para suporte e atendimento remoto a estudantes e professores, por meio de Ambiente Virtual de Aprendizagem, sistemas acadêmicos integrados, canais de atendimento e equipes de mediação pedagógica. Tal infraestrutura considera o acompanhamento contínuo das atividades acadêmicas, a interação entre os agentes do processo educativo e o suporte técnico necessário à oferta do curso de Bacharelado em Ciência de Dados na modalidade EaD.

Infraestrutura tecnológica de suporte ao ensino: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) como espaço central de ensino, interação, acompanhamento e avaliação; sistemas acadêmicos integrados (ex.: SIGA), para gestão de matrícula, histórico, avaliação e registros acadêmicos; plataformas digitais de disponibilização de conteúdo multimídia; repositórios institucionais de recursos educacionais.

Suporte e atendimento remoto aos estudantes: canais institucionais de atendimento acadêmico e administrativo; suporte técnico para acesso e uso do AVA e dos sistemas institucionais; mediação pedagógica realizada por mediadores/tutores, com acompanhamento individual e coletivo; orientação acadêmica contínua nos Projetos Integradores, Atividades Práticas Profissionais e TCC; comunicação assíncrona e síncrona por meio de ferramentas digitais.

Suporte e atendimento remoto aos professores e mediadores: acesso aos sistemas acadêmicos e ao AVA para gestão de conteúdos, atividades e avaliações; apoio técnico institucional para uso das plataformas digitais; processos de capacitação e treinamento para atuação em EaD; suporte à produção e atualização de material instrucional digital”.

Relação dos Polos de apoio presencial disponíveis para o curso:

A relação de todos os polos disponíveis consta de fls. 1107 a 1110.

Recursos de Acessibilidade aplicados nos materiais e ferramentas de comunicação e interação dos cursos:

“Acessibilidade nos materiais instrucionais - De acordo com as evidências apresentadas, os materiais didáticos apresentam recursos que favorecem o acesso por diferentes perfis de estudantes, destacando-se: Videoaulas legendadas, ampliando a acessibilidade para estudantes com deficiência auditiva; Materiais instrucionais em formatos digitais diversos (vídeo, texto, apresentações, objetos interativos), possibilitando múltiplas formas de acesso ao conteúdo; Conteúdos disponibilizados em plataformas digitais compatíveis com tecnologias assistivas, como leitores de tela, ampliadores de fonte e recursos de contraste;



Organização dos conteúdos de forma modular e estruturada, facilitando navegação, compreensão e acompanhamento do percurso formativo.

Entretanto, conforme visita realizada nos Polos da UNIVESP, observou-se a presença dos recursos do DOSVOX, VLIBRAS ou de teclados em BRAILE instalados nos computadores de alguns polos apenas. Em nenhum outro Polo visitado observou-se a presença de algum recurso tecnológico ou inovador para atender os alunos com necessidades especiais”.

Manifestação Final dos Especialistas

“Considerando as análises realizadas no documento, esta Comissão de Especialistas ad hoc designados pelo CEE, em comum acordo, apresenta as seguintes recomendações à UNIVESP, com vistas ao aprimoramento do curso Bacharelado em Ciência de Dados:

- Manter um processo contínuo de melhorias na infraestrutura dos laboratórios de informática e no acesso à internet, em articulação com as Prefeituras e instituições responsáveis pelos polos.

- Ampliar a abrangência das bibliotecas virtuais, para incluir os títulos faltantes da bibliografia base do curso.

- Ampliar a duração das aulas gravadas produzidas pelos conteudistas, bem como torná-las mais abrangentes e aprofundadas, de modo a proporcionar maior detalhamento dos conteúdos, especialmente aqueles relacionados às linguagens de programação, aos ambientes de desenvolvimento de sistemas web e aos conteúdos de cálculo.

- Evidenciou-se, durante a visita in loco, a partir das reuniões realizadas, a necessidade de contratação de maior número de docentes na categoria permanente, na medida em que o quadro atual se mostrou insuficiente para atender à demanda, conforme relatado nas reuniões com o núcleo acadêmico e pedagógico.

- Evidenciou-se, da mesma forma, que o quadro de funcionários técnico- administrativos, também precisa ser ampliado, para poder atender à crescente demanda pelos cursos oferecidos pela UNIVESP.

- Embora o número de professores permanentes tenha aumentado, ainda é insuficiente. Também, foi apurada a deficiência na quantidade do corpo técnico-administrativo. Portanto, mantemos a recomendação da Comissão de Especialistas do último processo de reconhecimento, qual seja: que o número de vagas por polos não seja aumentado até que ocorra a contratação de mais pessoal, evitando aumentar ainda mais a sobrecarga atual”.

. Conclusão da Comissão:

“Com base na avaliação feita, os avaliadores, em comum acordo, manifestam-se favoráveis à Renovação de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Ciência de Dados da Univesp. Porém deve ser considerada a devida atenção às recomendações apontadas, necessárias para a formação de um bacharel em Ciência de Dados”.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 170/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Ciência de Dados, na modalidade a distância, da Fundação Universidade Virtual do Estado de São Paulo, pelo prazo de cinco anos.

2.2 A Instituição deverá observar as recomendações dos Especialistas para o próximo ciclo avaliativo.

2.3 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após a homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 07 de maio de 2026.

a) Cons. Mário Vedovello Filho

Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Marcos Sidnei Bassi, Mário Vedovello Filho, Nina Beatriz Stocco Ranieri, Roque Theophilo Junior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 13 de maio de 2026.

a) Cons. Hubert Alquéres

Presidente da Câmara de Educação Superior



DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 20 de maio de 2026.

Consª Maria Helena Guimarães de Castro
Presidente

Parecer CEE 144/2026	-	Publicado no DOESP em 21/05/2026	-	Seção I	-	Página 21
Res. Seduc de 22/05/2026	-	Publicada no DOESP em 25/05/2026	-	Seção I	-	Página 32
Portaria CEE-GP 200/2026	-	Publicada no DOESP em 26/05/2026	-	Seção I	-	Página 33

